



---

**Billy  
Graham**

# BILLY GRAHAM

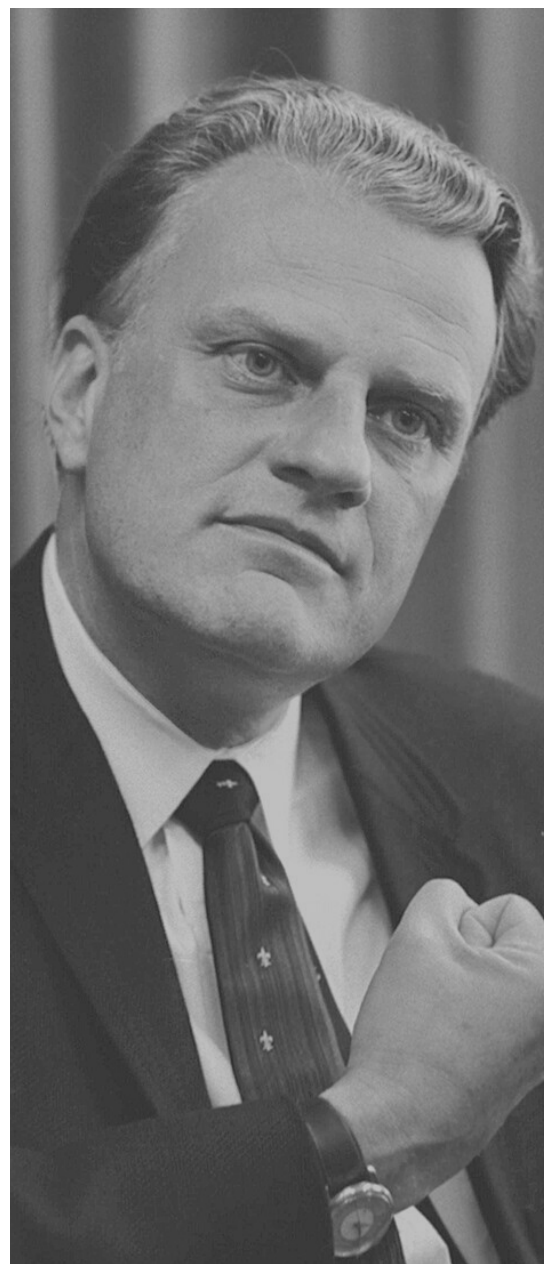
---

**Billy Graham**, apelido de William Franklin Graham Jr. (nascido em 7 de novembro de 1918, Charlotte, Carolina do Norte, EUA - falecido em 21 de fevereiro de 2018, Montreat, Carolina do Norte), evangelista americano cujas missões de pregação em grande escala, conhecidas como cruzadas e a amizade com numerosos presidentes dos EUA o levou à proeminência internacional.

## Conversão e início de carreira

Filho de um próspero fazendeiro, Billy Graham cresceu na zona rural da Carolina do Norte. Em 1934, enquanto participava de uma reunião de reavivamento liderada pelo evangelista Mordecai Ham, ele passou por uma experiência religiosa e professou sua "decisão por Cristo". Em 1936 ele deixou a fazenda de laticínios de seu pai para frequentar a Faculdade Bob Jones, localizado em Cleveland, Tennessee, mas ficou por apenas um semestre por causa do fundamentalismo extremo da instituição. Ele se transferiu para o Florida Bible Institute (agora Trinity College), perto de Tampa, formou-se em 1940 e foi ordenado ministro pela Convenção Batista do Sul (Southern Baptist Convention). Convencido de que sua educação era deficiente, Graham se matriculou no Wheaton College, em Illinois. Enquanto esteve em Wheaton, ele conheceu e se casou (1943) com Ruth Bell, filha de L. Nelson Bell, um missionário na China.

Na época em que Graham se formou em Wheaton em 1943, ele desenvolveu o estilo de pregação pelo qual se tornaria famoso - uma mensagem simples e direta de pecado e salvação que ele entregou energicamente e sem condescendência. "A sinceridade", observou ele muitos anos depois, "é a maior parte da venda de qualquer coisa, incluindo o plano cristão de salvação". Depois de um breve e indistinto tempo como pastor da Igreja Batista de Western Springs, nos subúrbios ocidentais de Chicago, Graham decidiu torne-se um evangelista itinerante. Ele se juntou à equipe de uma nova organização chamada Youth for Christ (Juventude para Cristo) em 1945 e em 1947 serviu como presidente da Northwestern Bible College em Minneapolis, Minnesota.



# BILLY GRAHAM

---

## Evangelismo

O surgimento de Graham como evangelista aconteceu em um momento propício para os protestantes do século XX. O protestantismo nos Estados Unidos estava profundamente dividido como resultado de controvérsias na década de 1920 entre fundamentalismo e modernismo (um movimento que aplicava métodos eruditos de crítica textual e histórica ao estudo da Bíblia). A imagem pública dos fundamentalistas foi prejudicada pelo Julgamento Scopes de 1925, que dizia respeito ao ensino da teoria da evolução de Charles Darwin nas escolas públicas do Tennessee; Em seus escritos sobre o julgamento, o jornalista e crítico social H. L. Mencken retratou com sucesso todos os fundamentalistas como caipiras incultos. Em resposta a essas controvérsias, a maioria dos fundamentalistas se retirou das denominações protestantes estabelecidas, que eles consideravam irremediavelmente liberais, e retirou-se da sociedade mais ampla, que eles viam como corrupta. Embora Graham permanecesse teologicamente conservador, ele se recusou a ser sectário como outros fundamentalistas. Buscando se dissociar da imagem do enfadonho pregador fundamentalista, ele aproveitou a oportunidade apresentada pelas novas tecnologias de mídia, especialmente rádio e televisão, para espalhar a mensagem do evangelho.

No final da década de 1940, o colega evangelista de Graham em Youth for Christ, Charles Templeton, desafiou Graham a frequentar o seminário com ele para que ambos os pregadores pudessem reforçar seu conhecimento teológico. Graham considerou a possibilidade longamente, mas em 1949, enquanto estava

em um retiro espiritual nas montanhas de San Bernardino, no sul da Califórnia, ele decidiu deixar de lado suas dúvidas intelectuais sobre o cristianismo e simplesmente “pregar o evangelho”. Após sua retirada, Graham começou a pregar em Los Angeles, onde sua cruzada lhe trouxe atenção nacional. Ele adquiriu essa nova fama em grande medida porque o magnata do jornal William Randolph Hearst, impressionado com a pregação do jovem evangelista e a retórica anticomunista, instruiu seus jornais a “ofuscar Graham”. A enorme tenda de circo em que Graham pregava, assim como sua própria promoção, atraiu milhares de visitantes curiosos - incluindo estrelas de cinema de Hollywood e gangsters - para o que a imprensa apelidou de “catedral de lona” na esquina das ruas de Washington e Hill. De Los Angeles, Graham empreendeu cruzadas evangelísticas em todo o país e no mundo, eventualmente ganhando notoriedade internacional.

Apesar de seus sucessos, Graham enfrentou críticas de liberais e conservadores. Em Nova York, em 1954, ele foi recebido calorosamente pelos alunos do Union Theological Seminary, um bastião do protestantismo liberal; no entanto, o teólogo Reinhold Niebuhr, professor da Union e um dos principais pensadores protestantes do século 20, tinha pouca paciência para a pregação simplista de Graham. No outro extremo do espectro teológico, fundamentalistas como Bob Jones Jr., Carl McIntire e Jack Wyrzten nunca perdoaram Graham por cooperar com a Aliança Ministerial, que incluiu o clero protestante principal, no planejamento e execução da cruzada de uma semana no Madison Square Garden, em Nova York, em 1957. Essa

# BILLY GRAHAM

---

cooperação, no entanto, fazia parte da estratégia deliberada de Graham de se distanciar do conservadorismo e do separatismo dos fundamentalistas americanos. Toda a sua carreira, na verdade, foi marcada por um espírito único.

Graham, por sua própria conta, teve relações próximas com vários presidentes americanos, de Dwight Eisenhower a George W. Bush (Apesar de Graham ter se encontrado com Harry Truman no Salão Oval, o presidente não ficou impressionado com ele.). Apesar de alegar que era apolítico, Graham tornou-se politicamente próximo de Richard Nixon, com quem se tornou amigo quando Nixon era vice-presidente de Eisenhower. Durante a campanha presidencial de 1960, na qual Nixon era o candidato republicano, Graham se encontrou em Montreaux, na Suíça, com Norman Vincent Peale e outros líderes protestantes para elaborar uma estratégia para impedir a campanha de John F. Kennedy, o candidato democrata, a fim de proteger a eleição de Nixon e impedir que um católico romano se torne presidente. Embora Graham depois tenha emendado relações com Kennedy, Nixon continuou sendo seu político favorito; de fato, Graham endossou o esforço de reeleição de Nixon em 1972 contra George McGovern. Enquanto a presidência de Nixon se desfazia em meio a acusações de má conduta criminosa no escândalo de Watergate, Graham analisou transcrições de gravações do Oval Office enviadas por investigadores do Watergate e declarou estar “fisicamente enjoado com o uso de linguagem chula de seu amigo”.

Legado

O apelo popular de Graham foi o resultado de seu

extraordinário carisma, sua forte pregação e sua simples mensagem caseira: quem se arrepende dos pecados e aceita a Jesus Cristo será salvo. Por trás dessa mensagem, no entanto, havia uma organização sofisticada, a Associação Evangelística Billy Graham, incorporada em 1950, que realizava extensos trabalhos avançados na forma de cobertura favorável da mídia, cooperação com líderes políticos e coordenação com as igrejas locais e oferecia um programa de acompanhamento para novos convertidos. A organização também distribuiu um programa de rádio, Hour of Decision, uma coluna de jornal sindicado, My Answer, e uma revista, Decision. Embora Graham tenha sido pioneiro no uso da televisão para fins religiosos, ele sempre evitou o rótulo de “televangelista”. Durante os anos 1980, quando outros pregadores da televisão se envolveram em escândalos sensacionais, Graham permaneceu acima da batalha e ao longo de uma carreira que durou mais de meio século, poucas pessoas questionaram sua integridade. Em 1996 Graham e sua esposa receberam a Medalha de Ouro de Honra do Congresso, o maior prêmio civil outorgado pelos Estados Unidos, e em 2001 ele foi nomeado Cavaleiro-Comandante Honorário da Ordem do Império Britânico (KBE). Graham concluiu sua carreira pública em uma cruzada em Queens, Nova York, em junho de 2005.

Graham afirmou ter pregado pessoalmente para mais pessoas do que qualquer outro pregador na história, uma afirmação que poucos desafiariam. Suas cruzadas evangélicas ao redor do mundo, suas aparições na televisão e transmissões de rádio, suas amizades com os presidentes e seu papel não oficial

# BILLY GRAHAM

---

como porta-voz dos evangélicos da América fizeram dele uma das figuras religiosas mais reconhecidas do século XX.